

Ô memória

O presidente em exercício do Senado, Tião Viana (PT-AC), está operando, reservadamente, para que seja aprovado no Senado o fim do voto secreto como proposto pelo governador do Rio, Sérgio Cabral (PMDB-RJ): voto aberto apenas para cassação de mandatos. Tião Viana, em 2003, foi autor de proposta que abolia o voto secreto para todas as deliberações e o PT não economizava críticas àqueles que então rejeitaram a idéia. Se prosperar a tese de Cabral, autoridades, ministros de tribunais superiores, chefes do Banco Central e membros de conselhos continuarão a ser chancelados pelo voto secretíssimo.